

Advanced Institute for Artificial Intelligence

https://advancedinstitute.ai

Agenda

- □ Dispersão de Dados
- □ Introdução a Probabilidade
- Distribuição de Probabilidade
- □ Exemplos de Distribuição de Probabilidade
- ☐ Teste de Hipótese

Estimativa de densidade por Kernel (KDE - Kernel Density Estimate)

- ☐ forma não-paramétrica para estimar a Função densidade de probabilidade de uma variável aleatória.
- □ Possui a propriedade de estimar de forma continua de acordo com um kernel adequado (curva normal por exemplo)
- □ Opção de visualização a histogramas

Tendência central

- \square Média (μ) : soma dos valores dividido pela quantidade de dados
- Mediana: valor situado no meio da amostra, quando a amostra está ordenada
- ☐ Moda: valor mais frequente na amostra

Dispersão

- ☐ Desvio médio: módulo da média aritmética dos desvios de cada elemento da série para a média da série
- □ Variância: mesmo conceito do desvio médio trocando módulo por elevar a diferença ao quadrado
- \square Desvio Padrão (σ) : é representado como a raiz quadrada da variância

Interpretação da Dispersão

- □ Quanto mais uniforme forem os valores, mais próximo de zero estará o desvio padrão.
- Quando todos valores são iguais o desvio padrão é zero. Assim a amostra é perfeitamente uniforme.
- Quando estamos interessados em saber qual conjunto de valores possui uma maior regularidade podemos usar tanto a variância, como o desvio padrão.
- □ O desvio padrão é expresso na mesma unidade de medida das variáveis do conjunto.

Variância

- □ Variância simples: soma do desvio quadrado de cada valor em relação a média dividido por n-1 (população -1)
- Desvio padrão simples: raiz quadrada da variância simples
- □ Quando utilizamos a população completa é comum utilizar a população -1 para ajuste estatístico

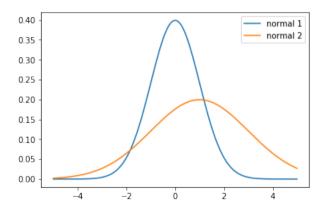
Distribuição

- □ Uma distribuição define uma curva (gráfico), e a área sob a curva define a probabilidade de acontecer um evento relacionado à distribuição.
- ☐ Matemáticos definiram muitas distribuições "famosas", que representam fenômenos importantes do mundo real.

Distribuição Normal

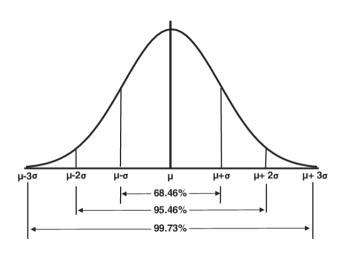
- ☐ É uma mais importantes distribuições de probabilidade que caracteriza muitos fenômenos aleatórios
- Fenômenos naturais
- Altura
- pressão sangüínea
- □ Desempenham papel importante nos métodos de inferência estatística
- □ A distribuição é normal é uma variável aleatória contínua tem uma distribuição em forma de sino.

Distribuições Normais com diferentes valores de média e desvio padrão



Distribuições paramétricas

- □ Supondo que os dados seguem uma distribuição, os parâmetros da distribuição permitem calcular a probabilidade de um fenômeno (no caso da distribuição norma, os parâmetros são média e desvio padrão)
- $\mu + \sigma$ e μ σ : 68%
- $\mu + 2*\sigma e \mu 2*\sigma$: 95%
- $\mu + 3*\sigma e \mu 3*\sigma$: 99%
- z-score: representa a distância entre uma dada medida e a média em termos de desvio padrão



Correlação

- ☐ Utiliza-se a covariância e o desvio padrão como base para definir métricas de correlação
- A correlação perto de -1 é uma anti-correlação perfeita
- A correlação perto de 0 indica que não há correlação
- A correlação perto de 1 é uma correlação perfeita

Probabilidade

- □ Pode ser usada como uma maneira de quantificar a incerteza associada a eventos escolhidos em um universo de eventos
- Exemplo: rolar um dado
- □ O universo consiste em todos os resultados possíveis. qualquer subconjunto desses resultados é um evento
- Dado: universo números de 1 a 6
- exemplo de evento: dado retorna 1, dado retorna número maior que 3, jogando 10 vezes, sempre retorna um número maior que 2

Eventos

- □ P(E) probabilidade do evento E
- □ Quando analisamos probabilidade de dois ou mais evento, consideramos que tais ventos podem ser independentes ou dependentes
- □ Eventos independentes
- dois eventos E e F s\(\tilde{a}\) o independentes se a probabilidade de ambos acontecem \(\tilde{e}\) o produto das probabilidades de que cada um acontece
- P(E,F) = P(E)*P(F))
- □ Eventos dependentes
- P(E|F) = P(E,F)/P(F) probabilidade do evento E ocorrer caso F ocorra

Nascimento de duas crianças (pode ocorrer menino ou menina)

G G

В В

G B

B G

- \square Probabilidade da mais velha ser meninas: 2/4
- \supset Probabilidade de duas meninas: 1/4
- \square Probabilidade de uma das duas ser menina: 3/4

Variáveis Aleatórias

- □ Para uma variável (Contínua ou Discreta), uma distribuição de probabilidades determina as propriedades de cada evento
- ☐ A soma de todas as probabilidades de todos os eventos possíveis deve ser igual a 1
- ☐ Se repetirmos um experimento com uma distribuição de probabilidade associada várias vezes, a probabilidade encontrada seguirá a distribuição de de uma variável aleatória
- ☐ Essa distribuição serve então como modelo padrão para uma população

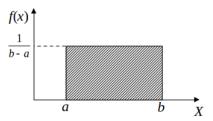
A distribuição de probabilidade pode ser representada também usando fórmulas

- □ Função de densidade de probabilidade (PDF)
- Para cada valor a função retorna uma probabilidade associada a esse valor
- Função de distribuição acumulada
- Descreve como probabilidades s\u00e3o associadas a intervalos de valores de uma vari\u00e1vel aleat\u00f3ria.
- Calculada como a integral da função de densidade de probabilidade

- □ Diversos tipos de Distribuições de probabilidades possuem possuem características adequadas para modelar fenômenos específicos
- Binomial: distribuições binárias, probabilidade de algo ocorrer ou não ocorrer
- Uniforme: eventos possuem probabilidades estatisticamente muito próximas
- Poisson: modela número de eventos que podem ocorrer em um período de tempo ou área

- ☐ As distribuições conhecidas e formalizadas possuem fórmulas para gerar a distribuição de probabilidade
- As bibliotecas numpy e scipy por exemplo, permitem gerar tais distribuições com base em parâmetros iniciais
- Tais funções permitem reproduzir fenômenos ou recriar cenários quando a distribuição de probabilidades é conhecida

- ☐ Distribuição Uniforme
- □ Uma variável aleatória X que distribuição Uniforme no intervalo [a, b]
- □ PDF da função abaixo
- □ CDF da função abaixo: é a probabilidade acumulativa
- probabilidade de dar um valor próximo de b é maior do que entre valor no meio do intervalo [a ,
 b], pois a área é maior



Teste de Hipótese

- □ Hipótese é uma assertiva que podemos provar ou refutar
- □ Refutar normalmente leva a um avanço do conhecimento
- ☐ Em estatística tenta-se por padrão provar que uma assertiva está errada, para concluir alguma coisa a partir de levantamento estatísticos

Teste de Hipótese

- ☐ Hipótese estatística: suposição quanto ao valor de um parâmetro populacional, ou quanto à natureza da distribuição de probabilidade de uma variável populacional.
- □ teste de Hipótese: É uma regra de decisão para aceitar ou rejeitar uma hipótese estatística com base nos elementos amostrais

Tipos de Hipótese

- □ hipótese nula H0 é hipótese estatística a ser testada
- 🗆 H 1 é a hipótese alternativa.
- □ H0 é uma assertiva de como a realidade deveria ser, se nossa suposição estivesse errada
- ☐ A hipótese nula expressa uma igualdade
- □ hipótese alternativa é dada por uma desigualdade

- □ O teste de hipótese retorna um valor de significância chamado P-valor (*P-value*)
- □ O P-valor é definido como a probabilidade de obter um resultado igual ou mais extremo do que realmente foi observado.
- □ Quanto menor o p-valor, maior a significância, pois indica a investigador de que a hipótese em consideração pode não expliquar adequadamente a observação.
- □ P-valor representa o critério para rejeitar ou não-rejeitar a hipótese nula
- □ Um valor padrão para P-valor é 0.05